ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7118

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Todas as potencias navais em luta têm perdido uma parte importante das suas frotas. Navios de linha, cruzadores de batalha, grandes porta-aviões, além de «destroyers» em numero de centenas—o mar os engoliu, sob o fogo de canhões ou por efeitos explosivos.

Um observador naval faz notar que as nações desfalcadas não parecem apostadas em substituir, por navios de identica grandeza, os seus barcos afundados. Antes se inclinam para a construção de unidades ligeiras, de mais rapida execução e de menos volume de prejuizo, em caso de perda.

Os porta-aviões, o instrumento naval que se julga decidir da guerra no mar—já são improvisados; pequenos barcos que possam lançar trinta, vinte, dez aviões começam a ser utilizados, quer na protecção a comboios, quer isolados.

No mar—o pequeno toma o lugar do grande, ao inverso do que sucede no ar; os aviões aumentam de tonelagem e de poder transportador.

E parece ter terminado o ciclo das grandes batalhas navais, que mobilizaram duas centenas de unidades, como na Jutlandia.

O drama perde em volume para ganhar em frequencia. O «Hood», o «Bismark», o «Prince of Walles» foram exemplos de temeridade—improficua.

A grande traineira misteriosa, servida de catapulta—eis o fruto de muitas desilusões.

■

Estreia-se esta noite um novo filme português. Uma producão da nossa arte do cinema não é um acontecimento de todos os meses. Merece relevo destacado, pela tenacidade dos realizadores, sejam eles quais forem, pelo amor que a obra subentende na sua tessitura, e que paira acima de interesses, aliás legitimos.

Trata-se de um filme português de alto abaixo, pelo assunto, pelo ambiente, pela vivificação e naturalidade dos personagens. E' o mar e o seu drama; são os pescadores eles proprios. Ouve-se gemer as ondas, em português, cantar, sofrer, amar na nossa lingua não por efeito apenas da fonética, mas pela expressão dinamica da voz dos interpretes—que não são actores, mas pescadores.

Povoa de Varzim, hoje, como Nazaré ontem, como amanhã Sesimbra, Matozinhos, Ericeira, Sines, Olhão—são um compendio inesgotavel de temas. Este de hoje é embalado por Rui Coelho, que desvendou o ritmo dentro de um barco, falado por Alfredo Cortês, que compôs o «Tá Mar», como o «Ala Arriba!», dinamizado por Leitão de Barros, de talento de plasticina, que se desdobra do proprio nucleo inicial, e em cada fase dá uma escultura nova.

Que a Senhora da Bonança o tenha inspirado e o mar o traga em bem.

■

Agrava-se, ou pelo menos parece tender para agravamento, o problema dos transportes fluviais. As carreiras entre as duas margens do Tejo, quer do Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belem, só trabalharão a lenha. Quantos prejuizos isso acarreta!

Alguem, autorizado, nos escreve:

«A Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa possue robustas lanchas. Para bem do publico, e da economia nacional, elas poderão funcionar a gasogenio. Este alvitre não é leviano; é concreto e pode ser real: nos países nordicos as lanchas trabalham, posso afirmá-lo, a gasogenio. Um decreto recente subsidia entidades colectivas ou individuais que careçam de gasogeneos para a sua industria. Chama-se a atenção para os poderes publicos e para a direcção da C. C. P. L.».

Tambem a nós nos parece que a sugestão não é para desprezar.

FEITIÇO DA AGUA

A superioridade na literatura de ficção—quer dizer, no romance, na novela e no conto—ter-se-á transferido da Europa, adrede fatigada, para os jovens e ardentes povos das Americas? Assim o pensam e escrevem alguns criticos, e assim, de certo modo, os factos parecem justificar tal opinião. A riqueza novelistica da America do Norte aí está patente aos olhos de quem sabe ver. E, pelo que mais nos interessa, o Brasil já começa a não deixar que nenhum outro país do continente americano o vença, nessa grande afirmação de genio criador.

Os nomes de Erico Verissimo, de Jorge Amado, de Lins do Rego, de Plinio Salgado, de Graciliano Ramos, de tantos outros cuja fama já chegou a Portugal, exuberantemente demonstra que o lugar ocupado pelo Brasil na arte de compôr e escrever um romance é dos mais altos e solidos em todo o mundo. Não será mesmo exagero acreditar e proclamar que a influencia do romance brasileiro no moderno romance português se torna dia a dia mais patente. E isto não significa nem fraqueza, nem pobreza, nem ausencia de originalidade da nossa parte, mas, apenas, fraterna, leal e intima camaradagem de sensibilidade e de inteligencia.

Não deve esquecer-se, porém, que os temas de romance, através do tempo, se repetem, e que nem é possivel, que não se repitam. Em conjunto, reunindo-os em feixe, não varia o aspecto da braçada... Aliás, não são os temas diversos—diversos daqueles mais usuais num ou noutro país—que definem, distinguem e caracterizam as varias literaturas do globo. O que as distingue e caracteriza, como é obvio e é sabido, são o prisma, a visão, a verdade ou a fantasia com que foram observados, interpretados e tratados. E, sob êsse criterio—o unico aceitavel, claro está—encontram-se adiantadas e surpreendentes revelações nas literaturas das terras e nações de além-Atlantico.

Leia-se, por exemplo, a ultima obra de Lins do Rego, dêsse notavel Lins do Rego presença espiritual há muito familiar na velha casa lusitana. E' um dos seus mais fortes e perturbantes, romances cujo titulo «Agua-Mãe», desde logo nos traz um como que sortilego halito de realidade não humana. «Terras abandonadas, agua pôdre, ceu azul, beijo da brisa macia nas arvores, caricia boa da lagoa nas pedras e o misterio cobrindo tudo isso de desgraça, de maus fados»—eis, na sobria descrição de Lins do Rego, o cenario da estranha historia que nos conta. Mas o elemento essencial e ao qual tudo e todos obedecem, embora o não julguem ou não queiram, é a «agua-mãe», a «agua pôdre» da lagôa pantanosa e mefitica, exaladora de germes que envenenam ou desvairam quantos vivem e respiram em seu torpido ambiente.

Assunto conhecido? Sem duvida. Ibsen, d'Annunzio, Maeterlink, o nosso D. João da Camara—a sua peça «O Pantano» era uma bela e comovente tragedia lirica em prosa—nunca fugiram a evocar-nos o terrivel influxo de determinados fenomenos ou circunstancias de natureza ora meteorologica, ora telurica, nas almas delicadas e impressionaveis. O drama que José Lins do Rego quasi febrilmente narra e desenvolve em perto de quatrocentas paginas de intensissima e crescente violencia, nada tem de inverosimil:—é de hoje, de ontem, de sempre, pela exacta e flagrante psicologia dos personagens e pela singela e logica linha evolutiva da acção. Uma bruma de pressagios tristes e de fatalidades inexoraveis envolve, no entanto, as existencias sujeitas ao convivio morbido da lagoa. E as desgraças sucedem-se, e os desastres não se evitam, porque ninguem consegue impôr um dominio reflectido e persistente ás angustiosas e mortais sugestões da densa atmosfera doentia.

Dêste livro melancolico, e mais que melancolico: pungente, que lição se extrai, contudo? Uma lição de energia, um apêlo á consciencia liberta das supertições da ignorancia, escrava sómente duma fé sincera e nobre, e nunca de baixas, e rebaixantes, missões terrenas. A humanidade profunda do novo livro de José Lins do Rego não é coisa que deva surpreender-nos, mas continua gloriosamente a honrar e prestigiar o nome dum dos maiores romancistas do Brasil contemporaneo.

C. E.

A aviação britanica levou a efeito um violento ataque a Wilhelmshaven

LONDRES, 15.—Anuncia-se, oficialmente, que durante a noite passada formações de bombardeiros ingleses atacaram vigorosamente os objectivos militares da importante base naval alemã de Wilhelmshaven. Registaram-se importantes destruições e violentos incendios nos estaleiros e nas oficinas de construções e reparações navais, assim como nos depositos de combustiveis. Foram afundadas e incendiadas 4 embarcações armadas que se encontravam no porto.

Com o ataque da noite passada, Wilhelmshaven foi já bombardeada 68 vezes.

Do «raid» de ontem á noite não regressaram á base 2 bombardeiros ingleses.—(United Press).

Comunicado inglês

LONDRES, 15.—(Reuter)—O comunicado de hoje, do Ministerio da Aeronautica, diz: «A noite passada uma poderosa formação de bombardeiros atacou Wilhrelmshaven. Deflagraram grandes incendios, especialmente na area das docas. Dois dos nossos aviões não regressaram ás bases».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 15—Informam de fonte militar que na noite passada bombardeiros britanicos efectuaram um ataque a uma cidade maritima do norte da Alemanha. Registaram-se estragos e incendios em bairros de habitação. Foram derrubados, segundo as ultimas noticias, 4 aviões.—(D. N. B.).

Reconhecimentos alemães

BERLIM, 15—Durante o dia de ontem, aviões ligeiros de combate, efectuaram patrulhas e reconhecimentos armados sobre a Grã-Bretanha. São preciosos os elementos colhidos.—(D. N. B.).

Bomba incendiaria lançada

por um avião desconhecido na costa americana do Pacifico

SAN FRANCISCO 15.—O Comando da Defesa Ocidental dos Estados Unidos anunciou que um avião não identificado lançou uma bomba incendiaria, que aparenta ser de origem japonesa, na costa sudoeste de Oregon, no dia 9 do corrente mês. Acrescentou que é possivel que o referido avião tenha sido transportado a bordo de um submarino.

A patrulha do serviço florestal viu um incendio pouco depois do meio dia de 9 do corrente. Correu imediatamente para o local e depois de extinguir o fogo verificou que no solo havia uma cratera de um metro de profundidade, aproximadamente, produzida pela bomba lançada pelo avião desconhecido. Na cratera e nas proximidades na mesma foram recolhidos cêrca de 20 quilos de fragmentos de metal, muitos dos quais tinham marcas japonesas.—(U. P.).

Condenações em Praga

LONDRES, 15—(Reuter) — Anunciou-se, oficialmente, em Praga, que foram condenados á morte, por alta traição, 7 checos.—(E. T.).

Abriu hoje a caça

com bons resultados

Abriu hoje, oficialmente, a caça. As espingardas acordaram montes e vales, com os seus estampidos cinegeticos. Os devotos de Nemrod mostraram-se animados. Não falta caça, sobretudo coelhos e lebres. O dia, temperado dum sol benigno, favoreceu as expedições. A's primeiras horas da manhã, já a mortandade era grande. Os cinturões enchiam-se, rapidamente, sobretudo de peças ligeiras. A's 13 horas acampava-se. Vitualhas ligeiras, e a narrativa pitoresca dum bom tiro, com a matilha á roda, devorando os sobejos, e impaciente de voltar para o campo a farejar leiras e buracos.

Muitos caçadores já haviam partido há dias para fora. O Alentejo foi que atraiu a maior parte. As charnecas e matagais estão a ser batidos com entusiasmo e resultado, não diz o Borda de Agua, que nestas coisas não mete o seu classico guarda chuva, mas dizemo-lo nós, por informações recebidas daqui e dali dos nossos informadores. Amanhã, na praça, o lisboeta encontrará as saborosas primicias de caça brava.

VIDA ARTISTICA

Exposição Feminina de Artes Plasticas

Termina no dia 28 o prazo para a entrega dos trabalhos destinados á Exposição Feminina de Artes Plasticas a realizar na Sociedade Nacional de Belas Artes, tendo já sido apresentado grande numero de obras de Arte, o que faz prever estar reservado grande exito á exposição.

Consta que um grupo de senhoras pretende realizar um serão artistico-musical, durante a exposição, no qual tambem só colaborarão senhoras.

Com um

ELECTROLUX

Visite as n/ Exposições

Av. Liberdade, 141—LISBOA

DE LUTO

Conde da Lapa

Em Celorico da Beira, onde se encontrava acidentalmente, faleceu o sr. conde da Lapa, Manuel Francisco de Almeida e Vasconcelos, casado com a sr.ª D. Cecilia Barnay Sobral de Almeida e Vasconcelos, condessa da Lapa, e pai do pintor Manuel Lapa, do estudante Carlos de Almeida e Vasconcelos e das sr.as D. Maria Eugenia de Almeida e Vasconcelos e D. Luiza de Almeida e Vasconcelos.

O extinto, que era empregado bancario, foi antigo e considerado amador tauromaquico e tomou parte, como moço de forcado, em numerosas touradas de beneficencia ao lado dos melhores toureiros fidalgos do seu tempo.

O sr. conde da Lapa era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter e pelas suas apreciaveis faculdades de trabalho.

Tenente Adriano da Cruz

Ten.te Adriano da Cruz

Na sua residencia, rua Correia Teles, 37, r/c, esq., faleceu esta madrugada o tenente Adriano da Cruz, natural de Almeida, oficial em serviço no Govêrno Militar de Lisboa.

O extinto era pai do sr. dr. Mario da Cruz, do sr. engenheiro Abel Correia da Cruz e irmão do sr. tenente João da Cruz.

O funeral realiza-se amanhã ás 10 horas, da morada acima, para o talhão dos Combatentes no cemiterio do Alto de S. João.

FUNCIONARIO QUE PREVARICA

Segue amanhã para Faro um agente da P. I. C., que vai proceder a investigações sobre os actos dum funcionario da delegação do Comissariado do Desemprego naquela cidade.

Os selos viciados, que foram apreendidos, foram hoje enviados ao Instituto de Medicina Legal, para serem examinados.

CONCURSO HIPICO

No quartel do 3.º esquadrão da G. N. R., em Braço de Prata, realiza-se no proximo dia 19 um concurso hipico entre oficiais da G. N. R. e do Exercito para a disputa da «Taça general Farinha Beirão». A primeira volta do concurso começa ás 15 e 30 e a segunda ás 18 horas.

Conferencia sobre a Bienal de Veneza

Hoje, pelas 20 horas e 50, o sr. Gaetano Bonucci realiza ao microfone da Emissora Nacional uma conferencia sobre a Bienal de Veneza, na qual se pormenorizará o que é essa competencia cinematografica.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Candida Cardoso de Meneses Taveiro, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Maria Helena do Amaral Pyrrait da Silva Dias, D. Isabel Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Julia Branco Pereira Dias, D. Helena Rebelo Valente, D. Clara Peinado Caballero Soares, D. Alice Marques Soares D. Celeste Santos e a menina Adelina Ema dos Santos Parada.

CASAMENTOS

Para seu filho Rui Manuel, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Guilhermina Augusta Pereira Rodrigues Alves Martins, esposa do sr. José Maria Teixeira Alves Martins, a sr.ª D. Isabel Amelia da Mota Branco, gentil filha da sr.ª D. Laura Alves da Mota Branco, já falecida, e do sr. José Martins Branco. A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

EM VIAGEM

Está no Estoril Palacio, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Amelia Cansado Rodrigues de Carvalho, o engenheiro sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

REPUBLICA DE GUATEMALA

Comemorando o aniversario da independencia da Republica de Guatemala, o respectivo ministro em Lisboa, sr. Adan Manrique Rios, deu hoje recepção aos membros da colonia do seu país. Durante o dia enviaram cartões os srs. dr. Oliveira Salazar, como ministro dos Negocios Estrangeiros, embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral daquele ministerio; funcionarios do protocolo do Estado, membros do corpo diplomatico e outras individualidades em destaque.

MORTE SUBITA

Morreu hoje, pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José, Manuel Reis Rebelo, de 59 anos, oficial dos Correios e Telegrafos, cuja residencia se desconhece e que foi encontrado caido e sem fala na avenida Almirante Reis.

Verbena de Santa Catarina

Empresa José Miguel

Amalia Rodrigues

Hoje, ás 21 horas: Julio Proença, Manuel Fernandes, Alice Magina, Brigida Silva, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

Amanhã, estreia nesta Verbena da popular artista

AMALIA RODRIGUES

nos seus fados castiços e em numeros novos do seu vasto repertorio.

Reserve a sua mesa

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina, Manuel Calixto, Deolinda de Sousa, Antonio dos Santos, a revelação de 1942 Eduardo Fernandes. **Espectaculo unico do acordeonista Antonio Mestre. Baile nos intervalos.**

O PORTO pelo telefone

Visita de diplomatas

PORTO, 15—Acompanhados do sr. Jeorge Epmiler, consul americano nesta cidade, visitaram esta tarde as redacções dos jornais os srs. Samuel H. Wiley, consul geral dos Estados Unidos da America do Norte, e Henry P. Leverick, adido da Imprensa e secretario da legação.

De manhã aquelas individualidades estiveram no consulado americano e no Centro Britanico de Imprensa.

REGENTES ESCOLARES

Os regentes escolares habilitados com o 2.º ciclo dos liceus, ou equivalencia a esta habilitação, entregaram uma representação ao sr. ministro da Educação Nacional, em que pedem a publicação dum diploma que os autorize a fazer o exame para o exercicio do magisterio primario até á idade dos 45 anos, visto a maioria exercer há mais de três anos as funções de regentes escolares e ministrando o ensino das quatro classes.

AS DORES NAS COSTAS não a importunaram mais

HOUVE uma ocasião em que era uma vitima constante das dôres nas costas. O serviço caseiro era um tormento — sempre cansada e deprimida. Mas hoje já não é incomodada pelas malditas dôres. Descobriu o valor dos Sais Kruschen.

As dôres nas costas são, em geral, causadas por impurezas que invadem o sangue. Só há uma maneira de se vêr livre dessas impurezas — eliminação pelo liquido segregado pelos seus rins. Experiências médicas, provam que os Sais Kruschen são cinco vezes mais activos que quaisquer outros sais para activarem os rins. Experimente Kruschen durante um mês — meia colher de chá num copo de água quente tôdas as manhãs. Em tôdas as farmácias a 17$00 o 10$50 cada frasco.

SAIS KRUSCHEN

SAPATARIA ONIX

Salda durante a presente semana os seus fins de colecção aos preços de 70, 80 e 90 escudos.

RUA GARRETT, 27

LISBOA — **TELEF. 2 2217**

COLÉGIO DE MENINAS

Secção do INSTITUTO LUSITANO

BENFICA - LISBOA — TELEFONE 5 8074

Abertas, desde já, as matriculas.—Enviam-se brochuras com condições de admissão

OLIMPIA CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES: UM MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

Sensacional reaparição	Grandioso êxito de	Formidavel sucesso de
Miss Madrid	**Amelia Maruny**	**Carmelita Caballero**
estrêla da canção no seu novo repertório	estrêla de bailes clássicos e modernos	«la maja» da canção sevilhana castiça

Novos números por **Conchita Perez** bailarina de rara formosura

Alegria e dinamismo com a popular ORQUESTRA ABEL RESENDE

HOJE PAVILHÃO PORTUGUÊS ás 21,15

LAURA ALVES

Grandioso espectaculo em festa do popular cantador José Rocha em que tomam parte, gentilmente, os distintos artistas: **LAURA ALVES, Maria Laura, Black Daisy, Carlota Calazans, Noémia Cristina, Alice Magina, Maria Emilia de Araujo, Mário Fernandes, Antonio Rosa, Tito Livio, Antonio Mestre, Mário Ramsky, Manos Alexandres, Julio Proença, Manuel Calixto, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Antonio Santos, Fernando Freitas, Martinho da Assunção** e a **ORQUESTRA CARAVANA,** com o seu cantor **AMARAL LOPES**, que dirige este espectaculo em colaboração com a bailarina **BLACK DAISY**

NO ECRAN: A SUPER-PRODUÇÃO **LUA DE MEL PARA TRÊS**

PREÇO DE ENTRADA — 4$00

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS	
8,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m	(7,565 mc/s)
8,15	WRCA	3.ª feira a Domingos	31.02 m	(9,67 mc/s)
8,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
9,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m	(9,67 mc/s)
9,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
19,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)
20,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m	(15,15 mc/s)
20,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m	(15.33 mc/s)
22,30	WGEA	Todos os dias	19,56 m	(15,33 mc/s)
22,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

TEATROS E CINEMAS

Para disfarçar

Um dos nossos mais ilustres autores, avesso á poesia, precisou uma vez duns versos para uma revista e convidou a fazê-los o poeta D. João da Camara.

O autor da «Triste viuvinha» da melhor vontade se prestou a isso e, dias depois, mandava os numeros e uma nota num cartão de visita:

«Meu caro: Ai vão os versos para a peça. Ha uns muito errados metidos pelo meio, que é para fingir que são teus».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1765, em Setubal, o poeta Bocage (Manuel Maria Barbosa du Bocage); em 1822, em Lamego, a actriz Josefa Soler; em 1871, no Rio de Janeiro, o escritor teatral Vicente Reis.

—Representaram-se: em 1866, no D. Maria II, a peça «O anjo da meia noite», tradução de Latino Coelho, peça que já estava em cena no Rua dos Condes, desde 3 de maio, em tradução de Ernesto Biester; em 1869, no Trindade, a magica em 3 actos e 15 quadros «A gata borralheira», de Joaquim Augusto de Oliveira, musica de Angelo Frondoni; em 1888, no teatro do Rato, a peça em 3 actos «O ás de copas», de Ludgero Viana, musica de Symaria; em 1934, no Trindade, a revista em 2 actos e 18 quadros «Lua cheia», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral; em 1935, nas Caldas da Rainha, o auto «A fundação das Caldas», de Silva Tavares.

—Estreou-se: em 1894, no Principe Real, na peça «A mulher do confeiteiro», o actor Antonio Paiva; em 1909, no Apolo, com a peça «A questão dos venenos», o actor Sales Ribeiro; em 1934, no Garcia de Resende, em Evora, na peça «O sr. comissario», a actriz Rosa Fernandes.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A revista «Belezas de hortaliça», que vai subir á cena no Avenida com uma companhia de que fazem parte João Villaret, Irene Isidro, Teresa Gomes, Philita Correia, Luiz Piçarra, Soares Correia e Alvaro de Almeida, tem dois actos e dezoito quadros. Os do 2.º acto têm os seguintes titulos: 11.º, «Corridinho do Algarve»; 12.º, «Quem quere casar...»; 13.º, «Ballet moderno»; 14.º, «No tempo das valsas»; 15.º, «A carta»; 16.º, «Canção argentina»; 17.º, «Na fronteira»; 18.º, «Viva o Brasil». Para esta revista foi contratado o «Ballet Espania», formado por duas primeiras bailarinas espanholas.

—Desde julho que se encontra na Figueira da Foz um teatro desmontavel, onde funciona a companhia Rentini. Dá quatro espectaculos por semana, sendo o repertorio constituido pelas peças: «O amor de perdição», «As duas orfãs», «José do Telhado» e outras peças do mesmo genero, terminando com uma revista ou com um acto de variedades.

—Um escritor teatral e poeta dos mais ilustres vai traduzir a peça de Rostand, «Cirano de Bergerac», que será desempenhada por um dos nossos primeiros actistas dramaticos.

—A corista Grasiela Mendes vai estrear-se como actriz na revista «O Senhor da Pedra», a representar no Porto.

—Noticias de Africa dizem que a «Embaixada da Saudade» se dissolveu na Beira, ficando em varias terras as artistas Berta Monteiro, Emilia Correia, Virginia Rodrigues e Judite de Sousa. Os restantes elementos: Cremilda Torres, Morgado Mauricio, Antonio Tavares e o maestro Vasco de Macedo devem estar já nesta data em Mossamedes, a trabalhar em variedades.

—A peça «O rei diverte-se», de Vitor Hugo, está a ser traduzida por Antonio Botto, para ser representada pela companhia Alves da Cunha no Trindade.

—Para a nova companhia do Sá da Bandeira do Porto, foram contratados os bailarinos Peggy Aster e Humberto Cruz.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Voz do Povo».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
EDEN—«Mister Ginger no Pacifico».
POLITEAMA—«Nancy... reporter».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A casa das sete torres».
PALACIO—«A casa das sete torres».
TERRASSE—«O turbilhão de Zanzibar».
REX—«O meu pai é um caso serio»
CENTRAL—«Raparigas a mais».
LYS—«O turbilhão de Zamzibar».
OLIMPIA—«Crianças á... venda».
P. PORTUGUES—«Lua de mel para três».
SALÃO IDEAL

APLAUSOS vibrantes no TRINDADE COM O INSTINTO
A's 22 horas
Telefone VINTE MIL
Em ensaios: «AMA E SENHORA»

«O Instinto», o desempenho e o publico

Está em cena no teatro da Trindade uma peça a que a critica se referiu com os maiores elogios e que o publico tem acarinhado duma maneira excepcional. E' *O Instinto*, de Henry Kistemaeckers, tradução de Norberto Lopes, desempenhado nos principais papeis por Palmira Bastos, Alves da Cunha e Samwel Diniz, cujo exito recorda o de *Israel*, tanto pela afluencia de publico, como pelo calor dos aplausos.

A peça

C. S., referindo-se no *Diario de Noticias* á estreia de *O Instinto* no Trindade, escreveu:

«Na peça que ontem continuou naquele teatro a obra do autor de A Rival, *debate-se humano conflito entre o instinto, motor de actos involuntarios, e a inteligencia, moderadora dos impulsos brutais, capaz de dominá-los pela supremacia da vontade. O problema moral é precisamente posto em equação, discutido com interêsse através de cenas empolgantes e solucionado com logico humanismo no 3.º acto, em que a intensidade dramatica atinge a culminancia, pelo triunfo completo da vontade inteligente».*

M. S. emitiu no *Seculo* o seu parecer nestes termos.

«O drama de Kistemaeckers é uma peça forte, violenta, impressionante, concluindo-se mais pela vitoria do dever sobre a dôr e da paixão profissional sobre o fantasma da traição, do que pelo contorno definido e nitido dessa ideia de razão abreviada que é, a-final, o instinto».

T. da S. sintetizou deste modo a sua opinião no *Diario de Lisboa:*

«O Instinto *segue-se á* Rival *no Trindade. A tecnica teatral do autor revela-se sempre modelar. Ele é prodigioso na urdidura do conflito, no encadeamento das cenas e no choque dos sentimentos, tudo isto colocado, iamos a dizer, geometricamente, para conseguir determinado efeito».*

Segundo a opinião de Armando Ferreira, o critico teatral do *Jornal do Comercio,* *«O Instinto» é um dêsses teoremas da alma humana, em que tudo é preparado para se chegar á conclusão prevista: os bons instintos do homem vencem tudo, mesmo a concepção de dignidade e de honra. Para a cena final, o q e d da matematica, se constroi durante dois actos a situação. Especie de combate de box eterno entre o homem e a mulher, em varios* rounds *literarios que deixam o publico no silencio aterrado de quem acaba de assistir a mais uma das grandes tragedias da vida intima de qualquer casal»...*

T. de C. afirmou na *Voz:*

«Três actos vibrantes, de forte intensidade dramatica, que o desempenho magistral de Palmira Bastos e Alves da Cunha mais engrandeceu ainda. O conflito desenvolve-se rapidamente até á cena capital, no ultimo acto, e ao imprevisto do desfecho».

Miguel Coelho (*Novidades*) resumiu dêste modo a sua impressão:

«Verdade, humanidade e naturalidade. Tudo rapido, incisivo, á frisson, *prendendo a atenção do publico e subjugando-o em cenas cheias de emoção e bastante dramaticas».*

O desempenho

Acêrca do desempenho, que a critica, unanimemente, considerou magistral, escreveu o critico teatral da *Republica:*

«Todo o trabalho de Alves da Cunha é pormenorizado com extremos que só um grande artista pode ter ou mesmo ser capaz de os presumir. Na sua longa galeria de tipos arduos, tocados da gama excepcional do sentimento mais intenso, cremos que este ficará, no espirito do artista, como um dos de mais bela realização.

«A seu lado, Palmira Bastos, decompondo sempre, no seu processo, de quem tanto sabe de teatro, cada figura que tem de talhar, exterioriza a inquietação, o sofrimento e a angustia com inexcedivel verdade.

«Samwel Diniz foi admiravel de sobriedade, no seu processo habitual, dando-nos na personagem que compôs—recortada, segundo nos pareceu, no fisico de certa figura conhecida de Lisboa—o fiel da balança em que se pesou todo o drama».

Armando Ferreira resumiu dêste modo as suas impressões do desempenho:

«Para tais conflitos, só grandes actores são exigidos. E Portugal ainda os tem: Alves da Cunha e Palmira Bastos. O publico vê-os, sente-os baterem-se como leões. Rugem, ameaçam-se, o palco, transformado em jaula, é pequeno para a sua grande arte. Mas acrescentemos desde já que Alves da Cunha não se iguala nem repete nêste seu novo professor; é diferente, mais concentrado, com um tique *especial de hesitação de homem que nunca se preocupou com essas miserias amorosas da vida. E é em meia agonia, em velado sofrimento, que a sua interpretação atinge o grau mais verdadeiro e humano; quando explode, o seu desespero é ainda diferente, como se houvesse no* guarda-roupa de almas *de Alves da Cunha infinitas variações para o modêlo igual. Alves da Cunha está no apogeu da sua forma artistica...*

«E Palmira Bastos! Com que frémitos de indefinida humanidade ela suplicou no 3.º acto a salvação duma vida! Nem sombra de luxuria nas suas palavras; ora cheia de revolta, dizendo frases volentas que não eram confissões de adulterio moral, ora com ternura quasi maternal, feminina, apaixonada por uma visão... que fugia»

A. S., fazendo embora reparos á originalidade da obra, reconheceu no «Diario da Manhã» que ela *«deu ensejo a um desempenho magistral e que torna o espectaculo merecedor do interêsse e do entusiasmo do publico.*

«Alves da Cunha, acrescenta, *continua em pleno dominio das suas extraordinarias qualidades de comediante e, na peça de ontem, o seu trabalho é verdadeiramente notavel. Tem uma cena muda no 1.º acto que é só por si a eloquente afirmação da sua poderosa traça artistica e uma outra, de grande intensidade dramatica, no 3.º acto, tão vibrante e de tão comunicativa emoção que logo despertu no publico espontanea e demorada ovação.*

«Palmira Bastos tem igualmente lances admiraveis, mostrando-se cada vez mais segura dos seus grandes recursos cenicos. Notavel a sobriedade de Samwel Diniz, criando um tipo que é um perfeito modêlo de arte de representar».

M. S. declarou no *Seculo:*

«O que a peça vale, afora a tradução excelente, é principalmente pela oportunidade de nos dar, na plena posse dos seus recursos histrionicos, José Alves da Cunha e Palmira Bastos a desempenhar os dois grandes papeis da criação dramatica. O publico entendeu-o, comovendo-se e impressionando-se com as cenas dialogadas pelos dois grandes artistas... Ontem, no Trindade, representou-se modelarmente e até os artistas sacrificados mostraram que o eram».

O publico

Acêrca da maneira como o publico recebeu *O Instinto*, anotou o critico teatral da *Republica:*

«A's ovações do publico, que se repetiram, e de uma das vezes, pelo trabalho extraordinario de Alves da Cunha, forçaram a interromper a representação, queremos juntar os nossos desejos de que o Trindade continue tendo, como merece, o dom de atrair o publico, que não falta onde lhe dê o faro de que lhe apresentam alguma coisa de Arte...

«Nos finais dos actos, *concluiu T. de C., na* «Voz», *vibrantes aplausos traduzindo geral agrado».*

«Acção dominadora sobre o publico, afirmou Armando Ferreira, *que fica «moralmente» esborrachado com a intensidade do espectaculo».*

«No final do espectaculo, escreveu o critico teatral do «Diario da Manhã», *os aplausos tiveram o calor das noites gloriosas».*

Que mais se pode dizer?

RECITA DE CARIDADE

no Palace Hotel da Curia

CURIA, 14—Realizou-se no passado domingo, no grande salão de festas do Palaco Hotel, uma recita de caridade em beneficio dos pobres da região. Subiu á cena a revista «Continua o misterio», da autoria dos srs. drs. Manuel de Carvalho e José Feio, que foi interpretada por um numeroso grupo de aquistas que se encontra a veranear nesta elegante estancia termal.

Pelo primoroso desempenho de todos os interpretes e pela graça e vivacidade de todos os seus quadros, a revista, que teve o cunho de grande espectaculo, obteve um notavel exito, colhendo todos os numeros fartos aplausos da numerosa e selecta assistencia que enchia totalmente o salão, artisticamente decorado. Em seguida ao espectaculo, realizou-se um baile que decorreu animadissimo e, no intervalo, uma ceia em que tomaram parte todos os componentes do grupo cenico e numerosos convidados. Usaram da palavra alguns oradores, entre os quais o sr. Alexandre de Almeida, que prestou homenagem aos autores da revista, aos interpretes e ao sr. dr. Bissaia Barreto, que se encontrava tambem presente.

EMISSORA NACIONAL

A brilhante cantora Manuela Laborde, que tem dado o seu concurso a tantos programas liricos e de concerto, far-se-á ouvir hoje no habitual serão da Emissora Nacional, que se realiza ás 22 horas.

Neste serão colabora tambem a distinta pianista sr.ª D. Maria Helena Matos, que terminou o curso de piano sob a direcção do professor Costa Reis. Pelas afinidades espirituais que ligam Portugal á Espanha e ao Brasil, esta senhora executará peças espanholas, portuguesas e brasileiras.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Os gatunos assaltaram esta manhã uma tabacaria e barbearia pertencente ao sr. João Carlos Barata, na rua Alexandre Herculano, 6, e roubaram tabaco, dinheiro e ferramentas no valor de 3 mil escudos.

MARIA VICTORIA
Hoje, ás 20,30 e 22,45 horas
A revista da alegria e da gargalhada
Voz do Povo
Uma grande companhia, com Herminia Silva, Costinha, Ribeirinho, Maria Sidonio e um conjunto valioso

APOLO Tel. 28643 A's 21 e 23 horas
O exito continua e as enchentes são constantes
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

Esplanada LUSO
Rua Antonio Maria Cardoso, 1
(Ao Chiado)

José de Castro

Na encantadora ESPLANADA LUSO passa V. Ex.ª, até de madrugada, uma noite agradavel, ouvindo os considerados artistas Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Marcia Condessa, Lino Teixeira, Frutuoso França, Mario José Paninho e José de Castro. Guitarradas pelos afamados artistas Jaime Santos e Miguel Ramos.
Entrada: 1$50.

CAPITOLIO
Hoje, no Salão e Terraço — ás 21 horas:
Uma noite do «Lisboa Club Rio de Janeiro»
Grandioso espectaculo no qual tomam parte os artistas: Pepita Ruiz, Alberto Ribeiro, Pilarin Harvey, Paquita Diaz, Paquita Serrano, Carmen Caballero, Lolita Bahamonde e sus hermanos, acordeonista Antonio Mestre, Oscar de Lemos e Armenio Silva, D'Aguillar, Francisco Vieira, Ballet Mary Sandra e Eugenio Gonzalez, e Manos Alexandres. Fados por Alcidia Rodrigues, Maria Carmen, Guiomar da Conceição e Rosa Costa, acompanhados por José Nunes e Pais da Silva. Em fim de festa, o apreciado bailarino ANTONIO DE LOS REYS, apresentará «Ritmos de Triana», por todos os artistas espanhois gentilmente cedidos pela emprêsa do Arcadia. Todos os acompanhamentos serão feitos pela excelente orquêstra «IBERIA»
No ecran: a alta comédia de Franck Capra **LOUCURA AMERICANA** e complementos.
Preços: Salão: 3$50 — 4$00 — 5$00. Terraço 3$00

São Luiz — ESTREIA **ALA-ARRIBA** de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros
T. 27172—A's 21,30

CONDES — 17.ª E ULTIMA SEMANA **CARMEN A DE TRIANA** com IMPERIO ARGENTINA
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

LYS — PREÇOS DE VERÃO **O turbilhão de Zanzibar** **Fugidos do mundo**
Tel. 48560 A's 21 e 15

Pavilhão Português — **Lua de mel para três**
No palco: espectaculo extraordinario em festa de José Rocha.

POLITEAMA — **Nancy... repórter**
Realização de William Clemens, com Franck Thomas.
Telef. 26305 A's 21 e 45

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos **Casa das sete tôrres** **Garotos na alta sociedade**

REX — **O meu pai é um caso sério** **Noites de angústia**
Telef. 29656 A's 21 e 15

TERRASSE — Preços de verão **O turbilhão de Zanzibar** **Fugidos do Mundo**
Telef. 20917 — A's 21 e 15

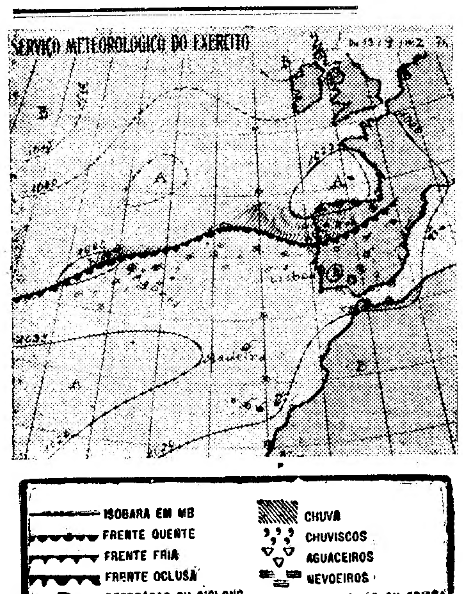
EDEN — **MISTER GINGER NO PACIFICO**
Realização de Eric Pommer com Charles Laughton
A's 21 e 30 Telef. 20768

CAPITOLIO — No Terraço e Salão: Festa do Club Rio de Janeiro — O filme Loucura Americana e variedades por art. port. e estrang.
Ás 21 horas

CENTRAL Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 **Oito raparigas e um crime** **Raparigas a mais**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Acordei aos gritos** com Betty Grable

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre a Peninsula e a região dos Açores pode assinalar-se uma zona frontal na qual se formam perturbações fracas. Ao mesmo tempo pode assinalar-se uma fixa de altas pressões entre a Biscaia e o nordeste dos Açores.

Em Portugal tem-se observado nevoeiros no litoral da zona norte, e o ceu muito encoberto em algumas regiões

Na Madeira continua o bom tempo, mas com o ceu muito nublado.

No arquipelago dos Açores tem-se observado chuva frontal, principalmente no grupo ocidental, devendo nas proximas 24 horas chover igualmente nas restantes ilhas.

Evolução prevista:

A situação actual na Peninsula não terá nas proximas 36 horas qualquer modificação apreciavel, mantendo-se assim as condições propicias á instabilidade atmosferica.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel fraco a moderado. Tendencia para trovoadas em diferentes regiões, principalmente no interior. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *Maxima, 29º,3; Minima, 17º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,4; Minima, 15º,1.*

A construção naval
no Canadá

OTTAWA, 15.—O ministro das Munições, Howe, revelou que desde o inicio da guerra o Canadá concluiu a construção de mais de 200 navios de guerra e aproximadamente um milhar de pequenas unidades navais.—(Exchange Telegraph).

Pão para todos na Europa

E' o titulo dum interessante estudo que a revista quinzenal «A Esfera» publica no seu ultimo numero e no qual se diz que «a velha Russia antes de 1914, exportava para a Europa 10 milhões de toneladas de cereais por ano, que eram quasi exclusivamente das provincias ucranianas libertadas agora pelas tropas alemãs» e se explica o que os alemães têm feito na Ucrania, conseguindo «um aumento de produção que traz a abastança no leste e á Europa fornece pão, batatas, gorduras, carnes e até produtos coloniais que antigamente só se podiam obter no ultramar».

Vidago
NOTÁVEIS AGUAS ALCALINAS
PALACE·HOTEL
COSINHA DO RESTAURANTE TAVARES-LISBOA
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
11/13 de SETEMBRO Campeonato de Golf · Prof. P. GANNON

COLEGIO DE CLENARDO
Rua do Salitre, 191 (ao Rato)
Tel. 4 7478
REABRE A 7 DE OUTUBRO
Transporte do Campo Grande ao Marquês de Pombal e vice-versa

Nova carta
do sr. marquês de Lavradio
sobre a atitude de D. Manuel II
quanto ao problema da sucessão

Do sr. marquês de Lavradio recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«*Sr. director e meu prezado amigo:*— Não pensava ter de voltar ao assunto, mas sou forçado a fazê-lo por causa de uma *delicadissima* carta assinada por quatro individuos cujos serviços á causa monarquica são tão notorios que até se encontram no direito de alcunhar de *pseudo-monarquico* quem tudo sacrificou pela Monarquia.

Mantenho a afirmação de que no chamado «pacto de Dover» não se tratava da sucessão. No livro de Luiz de Magalhães «A crise monarquica», a pág. 109, começa o capitulo «Os pactos de Dover e Paris» e a pág. 114 encontra-se uma carta de Paiva Couceiro para o conselheiro Luiz de Magalhães. Esta carta vem acompanhada de varios documentos e por esses documentos e carta se vê o que era o projectado pacto de Dover e que o problema da sucessão ali se não tratava.

Mantenho a afirmação de que S. M. El-rei o Senhor D. Manuel entendia que não tinha atribuições para decidir sobre o problema da sucessão. O numero I do pacto de Paris diz: «Na falta de herdeiro directo aceitará (El-rei) o sucessor indicado pelas côrtes gerais da nação portuguesa».

Poderia tambem copiar para aqui periodos de cartas particulares de S. M. El-rei para mim que provam a minha asserção, mas prefiro referir-me unicamente a documentos oficiais e já publicados.

Mantenho a afirmação de que o referido pacto foi um *bluf*. A pág. 72 do livro de Antonio Cabral «El-rei D. Duarte II» vem transcrito um artigo da «Nação» de 13 de fevereiro de 1912: o *bluf* está ali demonstrado. A pág. 118 do citado livro de Luiz de Magalhães vem largamente historiado todo este assunto, e podem tirar-se dali as conclusões.

Os leitores do «Diario de Lisboa» dirão agora quem os está induzindo em erro.

Finalmente, lembrarei aos signatarios da carta que fui secretario particular de S. M. El-rei o Senhor D. Manuel, acompanhei-o para o exilio, ali residi alguns anos junto de S. M. e é natural que conhecesse bem as ideias de El-rei sobre um assunto que, naturalmente, mais de uma vez se discutiu. De V. etc.—*Marquês de Lavradio*».

Outra carta

Recebemos igualmente, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«*Sr. director*—A proposito de uma carta do sr. marquês de Lavradio, publicada ha dias no *Diario de Lisboa*, vieram ontem os srs. José Centeno Castanho, Leão Ramos Ascensão, Francisco de Albuquerque (Mangualde) e José de Campos e Sousa rectificar algumas afirmações do primeiro acêrca da atitude do sr. D. Manuel II sobre o problema da sucessão ao trono.

Chama-se a isto vulgarmente, não ter mais nada que fazer.

Todavia, a culpa do tempo e espaço que se tem perdido não é a esses senhores que a atribuimos, mas sim a quem veio levantar uma questão que, além de tudo o mais, é ociosa.

A atitude do sr. D. Manuel II em relação ao problema da sucessão ao trono não tem, para os monarquicos, a mais pequena sombra de interêsse.

A Corôa de Portugal não constituia, graças a Deus, parte da herança de que o sr. D. Manuel pôde dispôr a seu bel-prazer. Havia e ha leis que preceituam o modo como essa herança se transmite.

E é com base nelas e não em factos de Dover que o sr. D. Duarte é, de direito indiscutivel, o sucessor do trono português.—De v., etc.—*Miguel Antonio Horta e Costa*».

A Alemanha
está decidida *a respeitar* a paz da Turquia
segundo afirmou von Papen

IZTAMBUL, 15.—Discursando no Club Alemão desta cidade ,von Papen, embaixador do Reich, declarou nomeadamente: «A nossa posição relativamente ao país de que somos hospedes é clara e simples. Ha certo tempo o «Daily Telegraph» escrevia que o embaixador da Alemanha oferecera á Turquia a Siria, a Palestina e o Irak, se a Turquia entrasse na guerra ao lado da Alemanha. O jornal está mal informado. Prometi muito mais aos nossos amigos turcos em nome de Fuehrer, cuja politica represento: a Alemanha está decidida, sejam quais forem as circbunstancias, a respeitar a paz dêste país e dêste povo. E todos nós sabemos com que energia de ferro o govêrno turco, o seu valoroso exercito e o povo turco, estão decididos a defender esta paz. Julgo poder acrescentar que uma nação tão rica em feitos gloriosos e tão apta ao combate como a Turquia está decidida a opôr-se ao aniquilamento e á bolchevização da Europa de que, como nós, faz parte, se essa questão se lhe deparar no futuro».—(O. F. I.).

O Brasil em guerra
Prisão de alemães

RIO DE JANEIRO, 15.—Entre os 27 alemães presos ontem na Baia, encontra-se Karl Justus Bendorath. Tambem se incluem nêsse numero os chefes da organização nazi da Baia, cuja missão era obter informações sôbre a navegação. Quando a Policia passou busca á residencia do alemão Otto Killer, na Baia, apreendeu 30.000 caixas de munições assim como armas de todas as especies.—(E. T.).

Barcos afundados ao largo do Brasil

WASHINGTON, 15—O Ministerio da Marinha informa que foram afundados ao largo da costa do Brasil um barco de carga norueguês, de tonelagem média, e outro inglês.—(U. P.).

Os temporais em Espanha
causam grandes prejuizos nas culturas

MADRID, 15—Diversos pontos de Espanha continuam a ser fustigados por grandes tempestades de granizo, que causam enormes prejuizos nas culturas.

No vale Tietar, provincia de Cáceres, as tempestades de granizo arrasaram por completo a magnifica colheita de tabaco, calculada em mais de dois milhões de quilos.—(U. P.).

«SEMPRE FIXE»
Sumario do numero que sai amanhã

«As intoxicações alimentares», «charge» por Francisco Valença—«Os ditos da semana»—«Diario dum neurastenico»—«Concurso de definições» —«Notas desportivas»—«Na ilha dos galegos»—«De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães—«Consultorio»—«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Historias fantasticas» —«Esta aconteceu»—«Feira da Luz»— «O Porto alegre»—«Ao microfone de Radio Club Português»—«Ecos da Semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart e Octavio Sergio.

A palavra a definir na proxima semana é «praia».

Ouro, Pratas e Joias
Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

QUATRO SECULOS DE E

A Misericordi

A proposito do
evoca-se o que fo

A instituição nacional que é a Misericordia de Lisboa—berço de todas as misericordias do país—solida no seu arcaboiço financeiro, potentado de assistencia, «coluna da caridade espiritual e corporal»—começou bem pobrezinha mas bem fadada.

Sonhou-a um frade trinitario, espanhol, segoviano, que professara no convento da Trindade da sua terra, e aos 50 anos veio para Lisboa, de porta em porta esmolando para os pobres, acudindo ás viuvas, aos orfãos, aos enfermos. Fadou-a uma rainha, filha de D. Fernando, duque de Viseu, que casara aos doze anos com seu primo co-irmão D. João (que seria o II) que tinha quinze; ela, D. Leonor, viu morrer seu irmão sob o punhal do rei seu marido, viu espernear, supliciado em Evora, seu cunhado, viu morrer seu filho, D. Afonso, de um cavalo abaixo, e já viuva, protegendo artistas e poetas, espalhando o bem, acarinhou, sendo regente do Reino, o sonho do bom do frade Miguel Contreiras, seu confessor—e fez a Santa Casa da Misericordia.

Foi a 15 de agosto de 1498 numa capela do Claustro da Sé, a da Terra Solta ou de N. Senhora da Piedade. Era uma confraria. Além da rainha viuva, do rei D. Manuel, de frei Miguel, foram os primeiros irmãos um João Rodrigues Couca, de que mais se não sabe, um flamengo, Cotim do Paço, que morava á rua Nova, um livreiro Gonçalo Fernandes, um cerieiro, João Rodrigues, que morava á Porta de Ferro, defronte da Sé, um bordador de Valencia, que residia na Correaria... E outros desta guisa.

Que vinha fazer a Santa Casa, cujo compromisso frei Miguel redigira, inspirado na regra da Misericordia de Florença em 1350?

Pois reunir os cativos, visitar os presos, curar os enfermos, dar de comer aos famintos, cobrir os nus, dar pousada a pobres, proteger os orfãos, enterrar os mortos.

Os recursos da instituição—eram esmolas!

* * *

D. Manuel, rei, fez construir depois de 1510 o sumptuoso edificio e igreja da Misericordia, concluido só em 1534, que durou até ao terramoto, e do qual resta pouco mais do que o portico manuelino chamado, impropriamente, da Conceição Velha.

A Santa Casa—com o andar do tempo—fez-se senhora grande. Tomou conta do hospital real (1564), e mais tarde dos hospitais e asilos de meninos expostos e desamparados. O seu encargo mais pesado era o da «Roda»—os expostos abandonados, de noite, no rodizio...

Um terço das crianças que nasciam em Lisboa—calcula um tratadista—eram enjeitadas na «Roda», muitas já mortas. (A «Roda» acabou em 1870).

Os recursos de legados, constituidos em bens proprios, dentro da sua independencia juridica, nunca se acumularam avaramente, porque o compromisso de 1498 se cumpria.

Treze anos depois de arder o sumptuoso edificio da actual rua da Alfandega, e depois de andar por aqui e por ali de emprestimo, a Santa Casa—6 de fevereiro de 1768—tomou conta da Casa de S. Roque, de onde haviam

COLEGIO ULI
SEXO MA
CURSO COMPLETO DOS LICEUS -
Cursos nocturnos especiais do ensino liceal para
INTERNATO — SEMI-INT
Rua das Janelas Verdes,
Telef. P. B.

ESCOLA DA PADRO
e JARDIM DOS
Unico colégio para educação de me
dos 3 anos de idade. E
internato
CASA ASTORIA —

XISTENCIA

a de Lisboa

ultimo decreto, e diz-se o que é

sido expulsos os padres da Companhia de Jesus em 1753; D. José entregou-lhe o edificio «em pura, perpetua e irrevogavel doação».

Em dezembro de 1783 era criada a lotaria.

* * *

A Santa Casa andou muito abandonada durante as invasões francesas e as guerras civis. Havia mais em que pensar...

Em 1834—a atenção do Estado recaiu novamente sôbre ela. E foi dissolvida a 11 de agosto, a confraria ou irmandade, medida tornada efectiva por decreto em 1851. Criaram-se as comissões administrativas. E' que a Misericordia, pelo seu desenvolvimento e responsabilidades, já se não podia confinar a uma mesa de irmãos, por mais zelosos que fôssem. O arcebispo de Palmira foi o primeiro provedor, de nomeação do Govêrno. Era ainda o elo da tradição religiosa a subsistir. E começaram a construir-se edificios anexos a S. Roque, a reedificarem-se os muitos recolhimentos a cargo da Santa Casa. A lotaria, principal fonte de receita, a-pesar do seu rendimento se subdividir—chegava. Ao arcebispo de Palmira sucederam em provedores Antonio Augusto de Aguiar, visconde de Benagazil, o 1.º marquês de Rio Maior, o dr. Tomás de Carvalho, o dr. Pereira de Miranda, que administrou durante 23 anos, o dr. Silva Ramos, depois, como adjunto, o dr. Mira Mendes, e presentemente, como presidente de uma comissão administrativa, o dr. Francisco Henrique Gois.

* * *

O decreto agora publicado—que visa? Fundamentalmente o seguinte:

«Reconduzir a tutela administrativa á sua verdadeira função protectora, orientadora e fiscalizadora, que jamais deixou de pertencer ao poder publico, afastando-a do conceito mesquinho a que a conduziram certas praticas de burocracia, assemelhando-a á tutela deferida pela lei civil aos incapazes».

E mais:

«A obrigação de prestar assistencia é, ao mesmo tempo:

1.º—Dever civico ou de justiça social;

2.º—Preceito religioso de caridade.

A tendencia laicizadora julgando fortalecer o primeiro dever pela renegação do segundo, mostra-se ineficaz e contraproducente; mas não o seria menos a atitude que julgasse valorizar o segundo (preceito religioso) enfraquecendo ou prescindindo do primeiro (dever civico)».

Eis uma doutrina. Sob o ponto de vista juridico a instituição não parece ser atingida.

Será nomeado um provedor mas a ele assistirá um conselho de pessoas escolhidas, competentes e dedicadas, com funções de inspecção voluntaria.

Os regulamentos, que serão publicados oportunamente, esclarecerão casos de pormenor. A Misericordia sobrevive.

* * *

Com avaliações desactualizadas de propriedades rusticas e urbanas, e sem

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

SSIPONENSE
SCULINO
- COMÉRCIO — ENSINO PRIMÁRIO
funcionários públicos e empregados no Comércio
ERNATO — EXTERNATO
35 a 41 (Palácio Pombal)
X. 60685

EIRA DE PORTUGAL
PEQUENINOS
s nos Estoris. Admissão a partir
io infantil, primário e liceal.
externato
STORIL — Tel. 554

Faz hoje dois anos que a «Luftwaffe» desencadeou o seu maior ataque contra a Grã-Bretanha

LONDRES, 15—Comemorando o aniversario da batalha da Grã-Bretanha, o «Times» diz, em artigo de fundo: «Passa hoje o segundo aniversario do dia em que a batalha da Grã-Bretanha alcançou o ponto culminante—foi êsse domingo de 1940, em que o comando da «Luftwaffe» enviou 500 aviões contra o sueste da Inglaterra, e pelo menos 185 dêles foram derrubados, tendo a nossa aviação perdido 11 pilotos e 25 aviões. E' hoje evidente que esta batalha de três meses, de que hoje se comemora o episodio mais significativo, terminou numa vitoria estrategica de igual grandeza da de Trafalgar. Trafalgar não pôs termo á guerra, mas deixou bem assente que as ilhas britanicas, isoladas dos seus aliados e com um poderio militar muito inferior ao do inimigo, não poderiam ser invadidas. E' isso precisamente que a batalha da Grã-Bretanha decidiu. O beneficio desta vitoria diz respeito não sómente ao nosso povo, cujos lares foram salvos, mas ainda a todas as nações que sempre se bateram contra a opressão. Por cada mês que passa aumenta no solo britanico o poderio dos aliados e tudo isto deve-se aos feitos de um punhado de aviadores que puderam manter inviolavel esta fortaleza ao largo das costas de uma Europa devastada, onde agora se concentra o poder para dar o golpe final ao inimigo.».—(E. T.).

Troca de saudações entre os chefes das forças inglesas e americanas

LONDRES, 15. — Comemorando o segundo aniversario do ponto culminante da batalha da Grã-Bretanha, o chefe das forças aereas americanas, tenente-general Arnold, dirigiu ao chefe do Estado Maior aeronautico britanico, marechal de Aeronautica sir Charles Portall, o seguinte telegrama:

«Em nome dos pilotos do exercito americano, desejo manifestar a nossa admiração aos pilotos da R. A. F., no 2.º aniversario da sua brilhante vitoria na batalha da Grã-Bretanha. Os feitos dos vossos pilotos, nêsse dia, modificaram a sorte da guerra e tornaram possivel a vitoria final das Nações Unidas, que se aproxima. Este segundo aniversario encontra aqueles «poucos» aumentados para uma Armada que cobre os ceus, vingando, muitas vezes a dobrar, aqueles terriveis dias de ha dois anos».

Portall respondeu assim: «O vosso generoso elogio será profundamente apreciado. Os «poucos» a quem tanto se ficou devendo, tornaram-se muitos e, juntamente com os aviadores das Nações Unidas, convergem sobre a Alemanha, do ocidente e oriente, destruindo o seu potencial de guerra e provocando o terror no coração do seu povo. Temos orgulho em receber nesta ilha as esquadrilhas das forças aereas dos Estados Unidos. Elas já se distinguiram muito, em acção. Observamos com admiração o seu crescente potencial, que, com o nosso, esmagará sem duvida os nossos inimigos, provocando a sua destruição final». — (Exchange Telegraph).

Começou a nevar na Suecia

ESTOCOLMO, 15—A Suecia sofreu o primeiro nevão, na noite de domingo para segunda-feira. O termometro baixou uns poucos de graus a menos de zero, nas areas costeiras.—(Exchange Telegraph).

A versão britanica do «raid» das forças combinadas dos aliados a Tobruk

CAIRO, 15.—(Reuter)—O comunicado de hoje, em conjunto, do Quartel General do Medio Oriente diz: «Durante a noite de 13 para 14, continuou a actividade das nossas patrulhas e a nossa artilharia bombardeou as posições inimigas nos sectores norte e central. Durante a noite, as nossas forças navais ligeiras, com uma pequena força do exercito, realizaram um «raid» por mar contra Tobruk, em cooperação com um ataque aereo em escala consideravel. As nossas forças desembarcaram, a-pesar duma violenta oposição, infligindo baixas e estragos ao inimigo, antes de retirarem. A retirada não se efectuou sem perdas, que em vista do poder das defesas eram esperadas.

Outra fôrça ligeira naval bombardeou com exito as linhas de comunicação inimigas na região de El Daba. Esta fôrça regressou ao porto, não tendo sofrido avarias nem baixas. Ontem as operações terrestres limitaram-se a troca de tiros de artilharia, especialmente no sector sul, onde foram bombardeadas as posições e concentrações de veiculos inimigos.

Bombardeiros medios e ligeiros das fôrças aereas aliadas realizaram, na noite de 13 pàra 14, três ataques em grande fôrça. Os objectivos foram: a navegação e as instalações do porto de Benghasi, o aeródromo inimigo em Sidi Heneish e objectivos escolhidos em Tobruk. Deram-se grandes explosões e incendios, as baterias antiaereas e projectores foram postos fora de acção, sendo tambem atacados acampamentos. Ontem os nossos caças de longo raio de acção, escoltando unidades navais que regressavam de Tobruk, atacaram grandes formações de bombardeiros inimigos, infligindo-lhes baixas, e obrigando-os a lançar as bombas ao acaso. Sôbre a area de batalha a actividade aerea foi em pequena escala. Foram abatidos 2 «Me-109», sem termos sofrido perdas».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 15—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «A tentativa de desembarque efectuada pelo inimigo nas aproximações da base de Tobruk, iniciada na noite de 14 do corrente por um poderoso ataque aero-naval, foi completamente liquidada ás 9 horas da manhã. As tropas desembarcadas pelas unidades navais e aereas foram inteiramente destruidas ou capturadas, no espaço de cinco horas. A imediata intervenção do batalhão «San Marco» sob o comando do primeiro-tenente Giacomo Colotto e de outros destacamentos italianos, com os quais colaboraram denodadamente elementos alemães da base de Tobruk, submeteu depois de breve e dura luta, as tropas adversarias que tinham conseguido pôr pé em terra, compreendendo alguns paraquedistas. As baterias costeiras e antiaereas da defesa italiana e alemã abriram fogo preciso contra as unidades navais, que apoiavam a acção, tendo afundado 3 contratorpedeiros, alguns avisos e numerosos elementos de desembarque.

As formações aereas italo-alemãs de assalto e de bombardeamento atacaram, em seguida, as forças navais, que retiravam para Este, e afundaram 1 cruzador, 1 contratorpedeiro e varios moto-torpedeiros, danificando se-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 — Tel. 44646
(Junto da Auto-Estrada — 10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

A batalha da Inglaterra

No dia 15 de agosto de 1940, um comunicado oficial anunciava que haviam sido abatidos sobre territorio britanico 184 aparelhos da «Luftwaffe». A reportagem emocionante desse acontecimento havia de acrescentar que a população de Londres, dominada pela febre da guerra e das suas contingencias, mal se apercebia da importancia e do significado da batalha que ia travada no ar. Viam-se, na atmosfera, ligeiros sulcos esbranquiçados; aqui e além pressentia-se que se travavam combates rapidos e energicos. Depois era a noticia laconica dos aviões que iam tombando no solo.

A historia ficou chamando a este episodio a batalha de Inglaterra. Ha dois anos atingia ela o seu ponto culminante. O tempo decorrido, que parece imenso, e as vicissitudes suportadas, que são extensas e dolorosas para todos os povos envolvidos no conflito, não podem fazer esquecer o que se passou nesse periodo crucial.

O marechal do Ar, Dowling, evocou a memoria dos aviadores ingleses que tombaram em defesa da patria. A' evocação acrescentou alguns pormenores ineditos sobre a competencia e a bravura dos pilotos e sobre a excelencia dos «Hurricanes» e «Spitfires» que consagraram, então, a superioridade da aviação britanica. E acrescentou que duas razões fundamentais explicam a vitoria alcançada pela R. A. F. sobre a «Luftwaffe», num momento em que esta actuava nos ceus da Europa, aureolada pelo prestigio das mais gloriosas proezas.

A ordem dada para retirar de França a aviação de caça que ali se encontrava, quando se verificou que a derrota do exercito francês se tornara inevitavel, e a escolha de lord Beaverbrook para dirigir o ministerio da Produção Aeronautica foram, segundo o marechal do Ar, Dowling, as causas da vitoria britanica. Ambas traduziam iniciativas, ousadas para esse tempo, do Primeiro ministro, que assumira o encargo de salvar a Grã-Bretanha, Winston Churchill.

«Tenho por segura a intervenção divina nesta guerra, que de outra forma já estaria perdida ha algum tempo», concluiu o marechal do Ar, Dowling, exprimindo, com uma franqueza reveladora, uma opinião que não é, certamente, partilhada apenas pelos cidadãos do Reino Unido. A intervenção divina, no caso de que ele tratava, traduziu-se pela repetição de um fenomeno que não é inedito na historia dos povos: o aparecimento dum homem providencial.

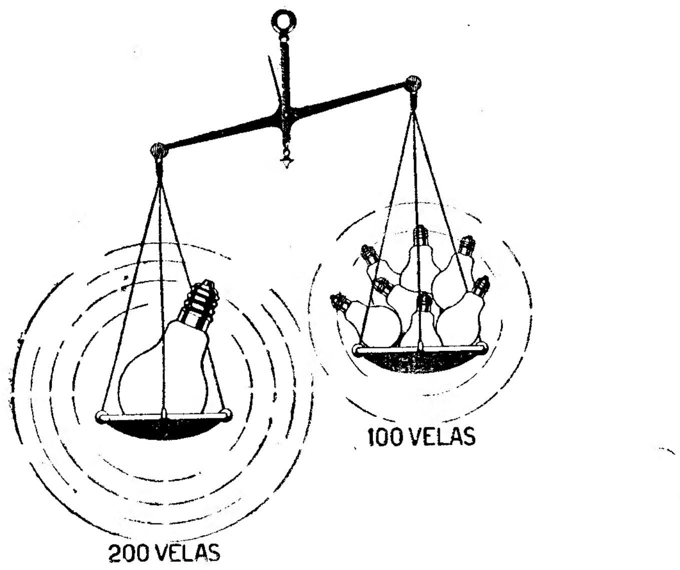
Seja qual fôr o seu nome ou a sua origem, Napoleão ou Bismarck, Clemenceau ou Churchill, a função do homem providencial consiste em interpretar, no momento em que tudo parece perdido, as energias inesgotaveis dos povos que não querem perder-se. Surgem, assim, como a sua encarnação natural e a sua expressão mais ajustada. E' frequente que os povos os não conheçam ou que, quando os conhecem, não manifestem por eles uma ternura especial. O futuro foi sempre uma interrogação e, em todas as latitudes, os augures, quando se lembram de aparecer, fazem figura de charlatães.

O sr. Churchill acreditava na Inglaterra e nas virtudes do povo desse país e é essa a razão profunda dos seus exitos incontestaveis. Quando o rei chamou ao poder um chefe conservador da velha escola, o sr. Stanley Baldwin, um dos seus amigos lembrou-se de lhe apresentar felicitações, ao que o conhecido politico inglês, resumindo todo o sentido religioso dos seus compatriotas, replicou: «Não é de felicitações que eu preciso, é de orações». A tarefa de governar o Imperio britanico não era ha vinte anos muito facil; a tarefa de o salvar, ha dois, parecia superior ás forças e á inteligencia de qualquer homem. E' talvez por se não ter apercebido, claramente, da transformação decisiva que se operou na sua patria, que o marechal do Ar, Dowling, evoca a intervenção divina. Não deixam de a evocar, certamente com o mesmo fervor e reconhecimento, os outros povos envolvidos na luta. No caso especial da Inglaterra, a subida ao poder do sr. Churchill bem pode considerar-se a dadiva mais valiosa por que ela se manifestou.—C. F.

POUPE OS SEUS OLHOS! ILUMINE-SE MELHOR!

Para restringir o seu consumo de energia eléctrica, é preferivel diminuir o número de lâmpadas a substituí-las por outras de menor potência

Uma lâmpada de 100 Watts dá mais luz e consome tanto como 10 lâmpadas de 10 Watts



LEMBRE-SE QUE UMA BOA ILUMINAÇÃO É A MELHOR SALVAGUARDA DA SUA VISTA!

COMISSÃO LUMINOTÉCNICA PORTUGUESA

RUA DO ALECRIM, 67, 1.º

Telefone 2 3997

TAMARIZ — ESTORIL

NO RESTAURANTE

Todos os dias, serviço de almoços à lista

ARMAZEM

Pretende-se alugar que seja espaçoso. Carta local, área e condições a este jornal, ao numero 74.

JORNAIS a 2$00 o quilo

Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10 — Telef. 5 2004.

ARMAZEM

Espaçoso, tão perto quanto possível do cais ou caminho de ferro, precisa-se. Resposta pelo telefone 27677 ou Praça da Ribeira Nova, 6, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá brevemente, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

O REMEDIO D. D. D.

Basta um pouco de algodão com 1 ou 2 gotas

Chapinhando as manchas feias e borbulhas

Num instante desaparecem para sempre

A acção curativa e calmante do REME'DIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta. Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REME'DIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos [illegible]

ESPINHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	Mordeduras de insectos
FURUNCULOS	COMICHÃO
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

[illegible] a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saude e e frescura da pele, use um sabonete ex-[illegible] sabonete D. D. D. 5176

Irritação insuportavel

Aplique o remedio D. D. D.

O mal desaparece e a pele fica limpa

Para BALTIMORE (DIRECTO)

SAIRA' UM VAPOR NO MEADO DO MÊS DE OUTUBRO PRÓXIMO.

Carga e passagens trata-se na

AVENIDA 24 DE JULHO, 2-2.º

TELEF. N.º 20.214

CHA DAS **SEZÕES?**

E' por excelencia a JUNIPERCRINA! Não é medicamento ou remédio, é CHA...

Vende

PÉROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

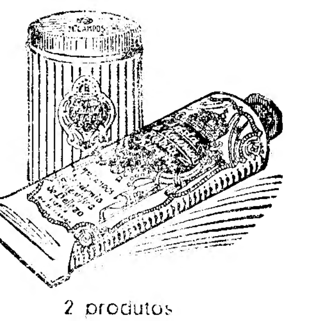
No periodo de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 1942, circularão tambem os comboios n.os 221 e 222 entre Caldas e Valado e os n.os 235 e 238 entre Figueira e Bicanho, com as marchas constantes do respectivo cartaz.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.



2 produtos indispensáveis à Beleza da sua pele:

Creme e Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

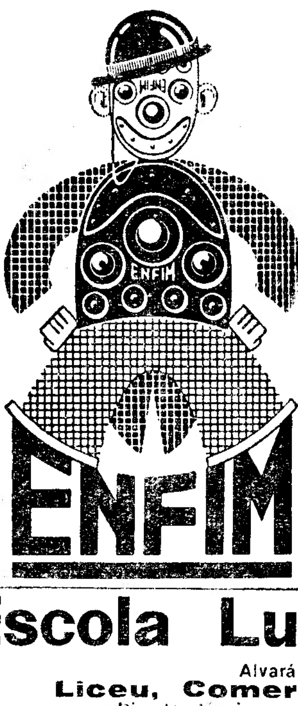
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO

Rua Angelina Vidal, 46 *(aos Anjos)*

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— *Está feita a prova* —

Escola Luiz de Camões

Alvará 522 — Telefone 47803

Liceu, Comercio e Ensino Primário

Director técnico

PADRE AVELINO DE FIGUEIREDO **Avenida Almirante Reis, 27**

Finalmente!!...

Já se encontra à venda em Portugal a pasta dentífrica, que todos esperavam!...

Sulfadentina

«RÉCIPE»

a única pasta dentífrica à base de SULFAMIDA e VITAMINA C.

Sulfadentina

A única pasta dentífrica que consegue ser a melhor das melhores.

Sulfadentina

A pasta dentífrica que mais se vende na América.

Pedidos directos: **RÉCIPE, L.DA**

RUA ANDRADE, 4, r c Esq.

Telef. 47704 — LISBOA

Misericordia de Lisboa

(Continuação da pagina central)

incluir igreja, museu e preciosidades de arte de S. Roque—o fundo activo da instituição excede em muito 50.000 contos. O seu movimento anual de tesouraria orça por meio milhão de contos. Contam-se por meia centena de estabelecimentos e modalidades de assistencia que dependem da Misericordia.

* * *

Ainda acêrca da «Roda», cujo sistema nos seculos XVII e XVIII (e talvez no seculo passado) tomou tal desenvolvimento que até os abastados... já iam pôr as crianças: acabou, como dissémos, depois de 1870. Mas se uma criança fôr abandonada num patim da Misericordia (já não sucede), a criança é recebida é a mãe não é presa; mas se fôr abandonada a dois centimetros do patim, já é considerado «rua», e a mãe é criminosa e como tal sujeita a prisão.

O numero de expostos, abandonados em escadas, tem diminuido extraordinariamente. Tende mesmo a acabar.

O pavoroso encargo dos expostos dos seculos velhos é substituido por outros, de assistencia ordenada e regrada por normas cientificas em varias modalidades de «justiça social».

* * *

O original do Compromisso da Misericordia perdeu-se. Uma copia, escrita em pergaminho, iluminado, e com caracteres goticos, de 28 folhas, obra preciosa feita em Evora por André Pires, a 27 de abril de 1520—existe no cofre da Misericordia. Cabe lembrar aqui que o notavel documento pertenceu á livraria particular dos condes de Castelo Melhor (um dos quais foi provedor) e foi adquirido em leilão pela Santa Casa. Em 1890 o capitalista Antonio Augusto de Carvalho Monteiro ofereceu-se para o mandar restaurar e encadernar soberbamente, o que foi feito em Paris por artista de merecimento. Ao devolvê-lo declarou que a importancia do restauro do precioso codice a oferecia á instituição.

Um plano de cultura na Europa

depois da guerra

LONDRES, 15.—Na reunião da «Union Culturelle des Pays de L'Europe Occidentale», realizada nesta cidade, o professor Denis Saurat, que dirige o Instituto Francês, de Londres, explicou, numa comunicação, os propositos daquela instituição. Disse que era composta por um grupo de escritores, artistas e professores de varios assuntos, com o fim de estabelecer a forma cultural da Europa depois da guerra.

A comunicação continua: «A Europa ocidental, desde a Holanda, Portugal e Italia, é composta por um grupo de povos que, depois da guerra, terão um certo numero de problemas comuns a resolver, diferentes daqueles que se apresentarão á Grã-Bretanha e aos povos da Europa oriental. Além disso, o triangulo da civilização—Amsterdão, Lisboa, Napoles—cujos angulos espirituais são Rembrandt, Camões e Vico, consiste numa unidade cultural que deve tornar-se, como tal, propriamente consciente. Este será o nosso primeiro trabalho. Paris é o centro natural do triangulo de cultura Amsterdão-Lisboa-Napoles. O Instituto da Europa Ocidental será, portanto, estabelecido em Paris, com o auxilio da Universidade. Serão instituidos 2 especies de cursos no Instituto Ocidental. Existirão cursos dedicados a diferentes paises, que serão oferecidos a artistas, escritores e professores, tais como: flamengo, bretão, provençal, catalão, basco, florentino, romeno, napolitano, português, castelhano e andaluz; haverá, tambem, cursos dedicados ao fim de propagar os principios democraticos e cristãos».—(Exchange Telegraph).

Conferencia inter-americana

para a segurança social

SANTIAGO DO CHILE, 15.—Chegaram a esta cidade os delegados de 22 Estados americanos, incluindo os Estados Unidos e o Canadá, com o fim de tomarem parte na conferencia inter-americana para a segurança social. O principal objectivo da conferencia é a unificação dos sistemas de segurança social nas duas Americas.—(E. T.).

VIDA OFICIAL

O «Diario do Governo» publicou hoje:

O decreto-lei n.º 32.257 que manda emitir as obrigações gerais representativas da 5.ª e da 6.ª series de obrigações do Consolidado de 3 por cento, 1942, com as garantias consignadas no decreto-lei n.º 32.081, com os primeiros cupões venciveis, respectivamente, em 1 de novembro de 1942 e em 1 de fevereiro de 1943.

■ *O decreto 32.258 transfere a quantia de 1.365.000$00 da verba de 3.150.000$00 inscrita no n.º 1) do artigo 383.º do capitulo 19.º do orçamento do Ministerio das Finanças do corrente ano economico, sendo 1.345.000$00 para reforço da verba de 1.550.000$00 do n.º 1) do artigo 385.º e 20.000$00 para reforço da verba de 40.000$00 do n.º 3) do artigo 384.º dos mesmos capitulo e orçamento.*

Este decreto foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Publica, nos termos da parte final do artigo 37.º do decreto n.º 18.381, de 24 de maio de 1930.

■ *Uma portaria determina que o comercio por grosso de figos comestiveis só é permitido a comerciantes inscritos na Junta Nacional de Frutas. A inscrição dos que já exercem a actividade referida será requerida no prazo de dez dias, a contar da data da publicação desta portaria.*

■ *Uma portaria reduz 25 por cento a percentagem a entregar ao Govêrno pelas exportações e reexportações realizadas pelas alfandegas da colonia de S. Tomé e Principe.*

■ *O decreto n.º 32.259 que autoriza a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contratos para a execução das obras de instalação electrica e de telefones e trabalhos de construção civil a eles inerentes, no novo edificio para os C. T. T. do Montijo.*

■ *Uma portaria da Junta Nacional de Educação concedendo uma bolsa de estudo fora do país, durante um mês, ao assistente do Instituto Português de Oncologia sr. dr. Manuel Reimão da Cunha Pinto.*

■ *Aviso tornando publico que as provas do concurso para o provimento dos lugares de mestras contratadas das escolas do ensino tecnico profissional terão inicio no dia 28 do corrente.*

■ *Portaria do Ministerio das Obras Publicas autorizando a abertura ao serviço publico da obra de abastecimento de agua á vila do Entroncamento, concelho de Vila Nova da Barquinha.*

■ *Portaria nomeando, por transferencia, para a cadeira de clinica cirurgica do 7.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o professor da mesma dr. Bissaia Barreto.*

■ *Despachos renovando os contratos para professores extraordinarios da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa aos drs. Silverio Gomes da Costa e Virgilio Custodio de Morais.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *O sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje com o sr. ministro do Interior.*

■ *O subsecretario de Estado da Educação Nacional, por despacho de 14 do corrente, determinou que a idade minima para a matricula no 1.º ano dos liceus seja de 10 anos, referidos a 31 de dezembro do ano da matrcula (o que beneficiará os alunos em três meses) e a idade maxima de entrada para esse primeiro ano em 13 anos, referidos a 30 de junho, o que igualmente beneficiará os alunos tambem em 3 meses.*

E' concedida uma prorrogação de prazo de 8 dias para os alunos que possam beneficiar deste despacho. Vai ser remetida uma circular a todos os liceus neste sentido.

■ *O bacharel Filipe Ferreira Henriques, notario em Montemor-o-Novo, foi transferido para Torres Novas.*

■ *Joaquim Estevão Dionisio, chefe de secção supranumerario da Comarca Municipal de Marco de Canavezes, foi colocado no lugar de chefe da 1.ª secção da secretaria judicial da Comarca de Arganil.*

■ *O sr. ministro do Interior nomeou para fazerem parte, nos termos do § unico do artigo 465 do Codigo Administrativo, do juri do concurso para escriturario da Camara Municipal da Anadia os srs. dr. Antonio Greek Torres e Cipriano Neto, respectivamente, secretario do governo civil de Aveiro e chefe da secretaria da Camara Municipal da mesma cidade.*

Precauções na India

para a hipotese de uma invasão

CALCUTA', 15—Para evitar que os transportes e barcos de carga que fazem cabotagem ao longo das costas da India sejam interceptados pelos japoneses, o governo da India regulamentou a navegação em certas regiões costeiras—anunciou o governador de Bengala numa reunião comum das duas camaras legislativas. As populações de certas localidades foram evacuadas e as reservas de viveres que se encontravam nas regiões ameaçadas de invasão foram transportadas para o interior. O governador convidou as populações a esquecerem as dissenções intestinas e a unirem-se contra o inimigo comum, pela vitoria e pela liberdade.—O. F. I.

Representante de De Gaulle

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15—O representante do general De Gaulle na America do Sul transferiu o seu quartel general do Uruguai para o Brasil.—(Exchange Telegraph).

A aviação aliada atacou

as comunicações na Birmania

NOVA DELHI, 15—Anuncia-se que, na quinta-feira passada, bombardeiros médios dos Estados Unidos atingiram vias ferreas e edificios perto de Mogaung, na Birmania. No mesmo dia, caças dos Estados Unidos atacaram um vapor ao sul de Myitkynia. A ultima vez que foi visto o vapor ia sem govêrno e os passageiros saltavam para o rio.

Na sexta-feira um bombardeiro médio dos Estados Unidos atingiu em cheio em entroncamento ferroviario perto de Katha. Foi destruida uma grande secção da via ferrea, bem como varios vagões. As ultimas comunicações britanicas e americanas tornam claro que os aviões da R. A. F. e dos Estados Unidos estão agora a concentrar os seus ataques sobre comunicações, particularmente caminhos de ferro.—(E. T.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venere — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O ESTÔMAGO SUPORTA MAL A ANSIEDADE

Os nervos exacerbados por preocupações constantes agem em primeiro lugar sôbre o estômago que se desarranja. Logo aos primeiros sintomas duma má digestão, dores, ardências, flatulência, azia, acidez, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois a digestão far-se-á normalmente e a hiperacidez, causa da maior parte dêstes incómodos, proveniente dum sistema nervoso enfraquecido, estará instantaneamente neutralizada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

BOLSA DE LISBOA

15 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10	1.028$00	—	1.029$00
Consolidado 2 3/4 T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.036$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.032$00	1.040$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	1.149$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.015$00	1.070$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.760$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.760$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.835$00	1.830$00	1.900$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	160$00	169$00
Consolid-Centenarios 4%	2.321$00	[illegible]	2.321$00
Consolidado 3 % 1942	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.150$00	2.500$00
Lisboa e Açores port.	680$00	671$00	—
Ultramarino cp. T. p.	233$00	232$00	234$00
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial – Lib	1.450$00	1.400$00	1.490$00
Nacional	—	—	1.400$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.700$00	1.950$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$00	240$00
Cerveja Estrela	—	980$00	1.000$00
Cimentos Tejo	530$00	520$00	540$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	710$00
Credito Predial port.	52$00	51$50	52$50
Gas e Electricidade cp.	177$50	177$00	177$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	980$00	975$00	985$00
Industrial Aliança	378$00	375$00	380$00
Portugal e Colonias	326$00	326$00	327$00
Nacional Navegação T. p.	—	1.180$00	1.195$00
Colonial de Navegação	1.050$00	1.040$00	1.050$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	470$00	—	472$00
Tabacos de Portugal	—	—	470$00
União Electrica Portug.	540$00	535$00	550$00
Cassequel	978$00	977$00	978$00
Agricola das Neves	602$00	600$00	603$00
Agricola Colonial	412$00	410$00	415$00
Açucar de Angola	1.425$00	1.430$00	1.440$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	268$00	267$00	269$00
Ilha do Principe	—	555$00	565$00
C. Roça Vista Alegre	—	—	—
Zambezia T. 25	69$50	69$20	70$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	523$00	525$00
Norte de Portugal 5 %	112$00	111$50	—
C. P. 6 %	187$00	185$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	190$00	200$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.005$00	—
União Elect. Port. 5 %	103$00	103$00	103$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	—	—
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	103$00

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
» notas	14$10,0	14$70,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0
Libras ouro	253$00,0	254$50,0

Invalidos do Comercio

Festejos em Alcobaça

No proximo domingo realiza-se, no Parque General Carmona, em Alcobaça, cedido pela Camara Municipal daquele concelho, o festival nocturno a favor de Invalidos do Comercio.

O mesmo festival, iniciativa da delegação, nas Caldas da Rainha, do benemerito organismo de assistencia da classe comercial, apresenta um brilhante programa, que compreende, entre outros numeros de originalidade, ranchos, bandas de musica, teatro de variedades, fados, guitarradas, fogos de artificio, lindas iluminações, etc.

Em toda a região alcobacense se nota um grande interesse pelo anunciado espectaculo, não só porque promete ser luzido e digno das tradições festivas locais, como tambem pelo fim beneficente a que visa, pois Invalidos do Comercio agremia, na linha de Oeste, numerosos associados.

Festa de caridade no Estoril

A favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, realiza-se na tarde de sabado proximo, no salão do restaurante do Casino Estoril, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico, uma festa de caridade que constará de «chá-dançante», durante o qual se exibirão varios numeros de variedades.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santos Cornélio e Cipriano, bispo martir.

Lausperene, está na capela de N. Senhora das Dôres, paroquial do Santo Condestavel, ás 12, missa solene.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Contra-ataques chineses na Mongolia interior onde os japoneses lançaram uma ofensiva

CHUNG-KING, 15. — As tropas chinesas contra-atacam com violencia as forças japonesas, que lançaram uma nova ofensiva na Mongolia interior. O comunicado de ontem á noite informa que as tropas chinesas assaltaram as posições japonesas ao sul de Hahsen, a leste da provincia de Suiyuan. Esta provincia é uma das três da Mongolia interior, cuja parte oriental se encontra ha 4 anos nas mãos dos japoneses.

O novo ataque japonês representa a segunda tentativa, feita este ano, para estender o seu dominio sobre a parte ocidental, ameaçando as comunicações da China com a Russia.

Na China oriental continua a combater-se perto de Kinhwa. A norte de Kiang-Si, patrulhas chinesas encontraram e repeliram um destacamento japonês, na margem sul do rio Hsiu.—(Exchange Telegraph).

O avanço sobre Kinhwa

CHUNG-KING, 15.—(Reuter).—O informador militar chinês anunciou hoje que as tropas chinesas tinham reconquistado Wuiy, 30 quilometros a sueste de Kinhwa e continuam a avançar sobre a capital do Che-Kiang. Foram repelidos os ataques japoneses a nordeste de Lan-Chi e as colunas chinesas aproximavam-se da cidade nas direcções oeste, leste e norte. O informador acrescentou que os japoneses tinham começado a incendiar a cidade, que provavelmente vão abandonar.—(Exchange Telegraph).

A situação em Kinhwa é a mesma

CHUNG-KING, 15—Mil japoneses atacaram Makienchi, a nordeste de Lenchi, na provincia de Chekiang, em 10 de setembro—anuncia o comunicado oficial chinês. Os chineses foram aparentemente repelidos. Em Kinhwa a situação não se modificou. Novos combates começaram a sueste de Serstai, no Suyian, em 3 do corrente. Mais de 100 japoneses foram mortos.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

riamente 1 cruzador ligeiro e outras unidades de menor tonelagem.

O 13.º grupo de assalto, sob as ordens do major-piloto Renzo Viale, distinguiu-se, particularmente, nestas operações. Cairam em nosso poder 576 prisioneiros, entre os quais se contam 34 oficiais. Os mortos e feridos elevam-se a algumas centenas. Foi capturada grande quantidade de material de guerra. A maioria dos naufragos dos navios afundados foi recolhida pelas nossas unidades navais, que se prodigalizaram no decurso de dificeis operações de salvamento. As perdas globais que sofremos são relativamente poucas.

Ao mesmo tempo, incursões de elementos blindados ligeiros britanicos contra os campos de aviação da zona, foram tambem inutilizados, após pronta intervenção das guarnições locais, que destruiram numerosos auto-veiculos e fizeram alguns prisioneiros».—(Radio Roma).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15 — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

A sueste de Novorossisk foi conquistada, a-pesar da resistencia feroz do inimigo, uma região de fabricas convertida em fortaleza.

No Terek numerosos ataques do inimigo malograram-se por completo.

O assalto vitorioso contra Estalinogrado, empreendido pelas tropas alemãs e admiravelmente apoiado pelas formações da arma aerea, ganha novo terreno. Foram destroçados, durante combates, 20 carros blindados do inimigo. As comunicações dos redutos e as instalações dos aerodromos do inimigo sofreram violentos bombardeamentos de dia e de noite.

No Volga foi afundado, com bombas, um rebocador.

Ao norte de Rjev o inimigo renovou os ataques, com a participação activa da artilharia. Por toda a parte foi repelido, com perdas sangrentas.

Foi destruido, num ataque á bomba, um comboio blindado russo.

Na frente de Volchov numerosos acampamentos foram destruidos, durante uma operação local coroada de exito, emquanto ao sul do lago Ladoga se malograram, sob o fogo da nossa defesa, ataques locais dos sovietes. No lago Ladoga aviões de combate afundaram um navio de carga e danificaram três outros navios.

A noite passada aviões de combate deixaram cair sobre Murmansk e nos aerodromos dos arredores bombas de pesado calibre.

De 12 a 14 de setembro foram abatidos 227 aviões russos. No mesmo espaço de tempo perdemos na frente oriental vinte e três aviões.

Ontem, bombardeiros inimigos isolados, voaram sobre o norte da Alemanha. Os estragos causados, nos edificios, são minimos. A noite passada, as forças armadas aereas britanicas atacaram o litoral da Alemanha do norte. A população teve perdas. Registaram-se incendios e danos materiais em edificios, principalmente nos bairros residenciais da cidade de Wilhelmshafen. Os caças nocturnos e a artilharia antiaerea abateram 4 aviões atacantes.

Segundo o comunicado especial, já publicado, submarinos alemães travaram combate, em 9 de setembro, em pleno Atlantico Norte, com um comboio fortemente protegido, que vinha de Inglaterra. As tripulações dos submarinos, compostas principalmente de jovens, perseguiram e atacaram o comboio, em duros e ininterruptos combates e afundaram 19 navios num total de 122.000 toneladas, bem como 2 contratorpedeiros e 1 corveta de escolta. Foram gravemente avariados com torpedos 6 navios. Apenas uma parte minima do comboio se pôde salvar.

O capitão-tenente Rolf Muetzelburg, comandante de um submarino, condecorado com as «folhas de carvalho da cruz de cavaleiro da «Cruz de Ferro», perdeu a vida na luta contra a navegação inimiga. A Marinha alemã perde assim um comandante eminente e um vitorioso combatente. O submarino continua a luta sob o comando do primeiro oficial de serviço».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de segunda-feira, as nossas tropas travaram duras batalhas com o inimigo a oeste e sudoeste de Estalinogrado e nas areas de Mozdok, Voronej, Rjev e Volchov. Nos restantes sectores não se registaram modificações. A oeste de Estalinogrado, as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições, repelindo todos os fortes ataques desencadeados pelo inimigo, que nas ultimas 24 horas tem sofrido enormes desgastes, tanto em homens como em material. As nossas tropas de assalto e a nossa artilharia causaram a morte a mais de 5 mil alemães e feriram muitos outros milhares. Destruimos mais de 40 «tanks» e muito outro material. A sudoeste de Estalinogrado repelimos todos os ataques do inimigo, que nas ultimas horas recebeu novos e consideraveis reforços de tropas frescas e de material. Num ponto os alemães penetraram nas nossas linhas, mas passadas algumas horas eram obrigados a bater em retirada para as suas anteriores posições. Nas operações de ontem destruimos mais de 30 «tanks» e muito outro material. Num sector fizemos 652 prisioneiros alemães e hungaros. Nos ataques aereos inimigos de ontem contra Estalinogrado destruimos 65 aviões alemães. No Caucaso, na area de Mozdok, formações de «tanks» alemães atravessaram o rio em direcção aos campos petroliferos de Grozny. Fomos obrigados a retirar para novas posições estrategicas, depois de destruir mais de 20 «tanks» inimigos. Na area de Voronej repelimos ataques inimigos e conquistámos varias posições estrategicas. No sector de Rjev, na frente central, ocupámos varias povoações e 45 pontos fortificados. Matámos mais de 4.000 alemães e apreendemos grandes quantidades de material, entre o qual figuram 27 «tanks», 14 morteiros de trincheira, 54 metralhadoras, 62 camiões e carros blindados e 10 baterias moveis anti-aereas. Na frente de Leninegrado, area de Volchov, repelimos todos os ataques do inimigo. Contra-atacámos seguidamente, reconquistando mais 4 povoações e varios pontos estrategicos. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros e apreendemos elevado numero de armas automaticas. As nossas forças aereas bombardearam a noite passada, com exito, as cidades de Koenigsberg, Bucareste e os importantes campos petroliferos romenos de Ploesti, onde se registaram enormes destruições e violentos incendios, que eram avistados a grande distancia. Neste «raid» perdemos um bombardeiro».—(U. P.).

Dois submarinos russos afundados no Mar Baltico

ESTOCOLMO, 15.—As autoridades navais suecas receberam a informação de que as forças aereas e navais alemãs atacaram e meteram no fundo 2 submarinos russos no Baltico, quando atacavam barcos de carga, que se dirigiam para a Alemanha, com carregamentos de minerio de ferro, extraido das minas da Suecia.—(United Press).

ÁS 17 HORAS

Foi tomada a principal estação ferroviaria de Estalinogrado

BERLIM, 15. — A «Interif» anuncia que a principal estação do caminho de ferro de Estalinogrado se encontra já nas mãos dos alemães, tal como foi revelado nos meios militares de Berlim, melhor informados sobre a penetração vitoriosa das tropas alemãs na cidade do Volga.—(D. N. B.).

—o-o-o—

A ocupação de Madagascar

As tropas de Vichy não oferecem grande resistencia

LONDRES, 15. — As ultimas noticias recebidas aqui de Diogo Soares indicam que as tropas imperiais britanicas continuam a ocupar varias povoações e pontos importantes na ilha de Madagascar e que até agora as tropas de Vichy não têm oferecido grande resistencia.

O avanço das duas colunas britanicas sobre Tananarive continua e nas operações de ontem aquelas forças inglesas apoderaram-se de bastante material de guerra abandonado pelas tropas locais, na sua retirada para o interior.—(United Press).

De Gaulle chegou de avião á Africa Equatorial Francesa

LONDRES, 15—(Reuter)—O general De Gaulle chegou ontem a Fort Lamy, no territorio do Chad, na Africa Equatorial Francesa. Veio de Beirute, por via aerea e fazendo a viagem sem escala.—(Exchange Telegraph).

Alemães presos no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 15—Foram ontem presos nesta cidade, sob a acusação de espionagem, 8 alemães, sendo 7 homens e uma mulher, pessoas de destaque aqui residentes. A Policia encontrou mapas e documentos comprometedores.—(E. T.).

Ataques aereos a Bucareste e ás instalações petroliferas de Ploesti

IZTAMBUL, 15—Comunicam de Bucareste que aquela cidade voltou a noite passada a ser bombardeada pela aviação inimiga, assim como as instalações petroliferas de Ploesti. Registaram-se destruições, incendios e algumas vitimas entre a população civil.—(United Press).

A luta no Pacifico

Acção dum submarino holandês

MELBOURNE, 15—Um submarino holandês, que operava ao largo das Indias Orientais Holandesas, ocupadas pelos japoneses torpedeou e afundou um barco mercante niponico de 10.000 toneladas, aproximadamente, no dia 9 do corrente. No dia seguinte torpedeou e causou serias avarias num cruzador ligeiro japonês, que se dirigiu depois para Surabaia com grande dificuldade e escoltado por varios contratorpedeiros da mesma nacionalidade.—(United Press).

A aviação aliada ataca a navegação niponica na Oceania

MELBOURNE, 15—Anuncia-se que os bombardeiros aliados atacaram a navegação japonesa, entre a Nova Guiné e a parte holandesa da ilha de Timor. Afundaram 2 barcos de carga com o total de cêrca de 8 mil toneladas e incendiaram um barco-transporte e uma unidade de guerra ligeira do Japão.—(United Press).

Prisioneiros japoneses

PEARL HARBOUR, 15. — O estado maior da esquadra americana do Pacifico comunica que 450 japoneses foram feitos prisioneiros no decorrer dos combates que se feriram nas ilhas Guadalcanar e Tulagi, nas ilhas de Salomão.—(O. F. I.).

Comunicado aliado

LONDRES, 15. — Comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico: «Cordilheira de Owen Stanley—A situação geral não sofreu modificações, tendo apenas aumentado a actividade de patrulhas. As forças aereas dos aliados continuam a atacar de pequena altura as posições do inimigo.

Ilhas Teninber: Bombardeiros medios dos aliados atacaram 2 navios de carga inimigos em Saumlaki, com bombas e rajadas de metralhadoras. Ignora-se o resultado dêsse ataque».—(E. T.).

Jorge VI visitou o local onde morreu o duque de Kent

LONDRES, 15.—(Reuter).—O rei Jorge visitou ontem o local onde se despenhou o avião em que perdeu a vida seu irmão, o duque de Kent. Com os oficiais da R. A. F. que o acompanhavam, o rei atravessou os terrenos pedregosos das montanhas escocesas para chegar ao local onde, ha 3 semanas, caiu o hidro-avião «Sunderland».

Foram apresentadas ao rei as pessoas que primeiro chegaram ao avião, quando do desastre, com os quais o soberano conversou longamente. Entre estas pessoas contavam-se o lavrador local David Morrison e o seu filho Hugh, que foi o primeiro a saber do acidente, bem como o medico local, que foi quem primeiro identificou o duque.

O rei fez preguntas acêrca da maneira como foram encontradas todas as 15 vitimas do desastre e antes de deixar o local interessou-se pelas melhoras do sargento Jack, o unico sobrevivente do sinistro.—(E. T.).

AOS CAÇADORES

Não esqueçam antes da vossa partida levarem um frasco de

TOMATO JUICE N.º 1

Mata a sêde e alimenta. Não gostando de tomate, peçam sumos Juice n.º 1.